

ECONOMIA

economia@jj.com.br

Calor interfere no cultivo de frutas

Culturas de morango, uva e pêssego sofrem com as altas temperaturas e as constantes ameaças das chuvas de granizo

Solange Poli

A produção agrícola na região de Jundiá sofre com a inversão térmica e as constantes oscilações climáticas registradas neste inverno. Segundo o Secretário Municipal de Agricultura e Abastecimento, Renê Tomasetto, o cultivo de frutas, como o morango, a uva e o pêssego, sofre a interferência das altas temperaturas e da consequente ameaça de chuvas de granizo.

A temperatura instável, conforme o secretário, ocasiona queda na produtividade e, muitas vezes, reflete em aumento nos preços repassados ao consumidor. Conhecida como Terra da Uva e do Morango, Jundiá já se prepara para a tradicional safra da uva.

A safrinha começou em maio e se estende até o final deste mês. "Já o morango é uma fruta de inverno. O término da safra pode se antecipar, caso o calor persista. A produtividade diminuiu, mas os preços ainda foram mantidos", explica Tomasetto. Ele lembra que no ano passado a colheita atingiu três mil toneladas.

O presidente da Associação Agrícola de Jundiá, Flávio Ceolin, estima que neste



Safra de uva deverá ter pico em meados de janeiro

"Safra do morango deve ser cerca de 25% menor, em comparação ao ano passado"

diretamente nos cuidados observados pelos agricultores, em relação às plantações. "O calor favorece a poda. Os insumos usados pelos agricultores para estimular a brotação são eficientes sempre a uma temperatura maior de 24°C", explica.

No entanto, esse aquecimento no clima, observado desde maio, deverá interferir, segundo Ceolin, na tradicional colheita do final do ano. "Nem acabaram de cair as folhas da safra que terminou em fevereiro e os pés de uva já começaram novamente a vegetar, o que provocou um atraso na poda para a próxima safra. Com certeza, teremos uma colheita menor em dezembro e maior nos dois meses seguintes", diz o presidente da associação, estimando que o pico da próxima safra ocorra em meados de janeiro e o começo de fevereiro do próximo ano.

As altas temperaturas influenciam diretamente nos cuidados observados pelos agricultores, em relação às plantações. "O calor favorece a poda. Os insumos usados pelos agricultores para estimular a brotação são eficientes sempre a uma temperatura maior de 24°C", explica.

HABITAÇÃO

Evento debate expectativas para o setor imobiliário

O 8º Encontro Regional de Síndicos e Administradores de Condomínios (8º Eacon-Proempi) foi realizado, ontem, em Jundiá, no auditório do Center Park Hotel. O evento teve apoio do Jornal de Jundiá Regional e foi promovido pelo Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP) e pela Associação das Empresas do Setor Imobiliário (Proempi).

Embora o País viva um momento de instabilidade econômica, não faltaram boas notícias para a construção civil. Milton Bigucci, vice-presidente do interior do Secovi-SP, disse que a partir de setembro estarão disponíveis nos bancos R\$ 35 bilhões para o setor de construção civil. Esse dinheiro, por lei, deve ser liberado pelas instituições financeiras, por meio de financiamento.

Outra novidade será o projeto Secovi Caipira que consiste na qualificação profissional das pessoas que atuam no ramo. Cursos, pesquisas e eventos praticados na capital serão realizados frequentemente nas subseções do Secovi-Proempi.

Uma pesquisa feita pelo Secovi-Proempi revela que Jundiá e região contam com 436 condomínios. Esse levantamento já faz parte do Secovi Caipira. Brevemente, a região terá um banco de dados sobre o mercado imobiliário.



Cássio Roberto Braz Thut, José Roberto Orlando e Milton Bigucci acompanham a palestra de Elisa Petrillo

Palestras

As palestras foram ministradas por Milton Bigucci, Cássio Roberto Braz Thut, vice-presidente de Condomínios e Relações Trabalhistas do Secovi-SP e Elisa Petrillo de Castro, gerente do Departamento Jurídico do Secovi. A organização das palestras ficou por conta do presidente da Proempi em Jundiá, José Roberto Orlando.

Foram debatidos a administração condominial na atual conjuntura econômica; o Secovi Caipira e os impactos do novo Código Civil nos condomínios.

Bigucci diz que a construção civil carece de apoio dos governos. É diferente de outros setores, como o de ve-

culos que ganhou a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). "O setor automobilístico gera empregos, mas a construção civil oferece dez vezes a mais e emprega mão-de-obra de baixa qualificação, que mais precisa de atendimento social."

Thut explicou a importância do fluxo de caixa para manter as contas em dia no condomínio. Elisa destacou as novas leis que regem a administração condominial.

José Roberto frisou que os recursos do Fundo de Compensação de Variações Cambiais (FCVC) serão novas opções de financiamento. "O mercado estava abandonado. O único agente era a Caixa Econômica Federal", afirma.

APOIO

Benassi traz técnicos da Embrapa para Louveira

Uma equipe de técnicos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com sede em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, chegou esta semana a Louveira para um trabalho de orientação dos agricultores da região.

A iniciativa partiu do deputado federal André Benassi (PSDB), que já havia enviado ofícios para os especialistas, com o objetivo de ampliar os conhecimentos dos produtores de uvas, sobre uma doença que atinge as plantações deste fruto, chamada "pérola da terra". "Acho extremamente importante essa troca de experiên-

cias, que busquem a melhoria da nossa agricultura", frisou o parlamentar.

Pesquisa

A Embrapa está vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e foi criada em 1973. A unidade do Rio Grande do Sul tem como preocupação principal o estudo da uva e do vinho. Em ofícios enviados ao órgão, em 2001 e 2002, Benassi pedia uma ajuda dos técnicos para o combate da "pérola da terra", problema enfrentado pelos viticultores do município de Louveira e também

das cidades vizinhas, igualmente produtoras de uvas. A resposta veio assinada pelo presidente da Embrapa, Alberto Duque Portugal, confirmando a vinda de uma equipe para orientação e apoio.

Palestras

O encontro dos agricultores com os técnicos da Embrapa foi organizado pelo Sistema Agroindustrial Integrado (SAI), formado pelo convênio entre o Sebrae, Cati, Sindicato Rural de Jundiá e a Prefeitura de Louveira. A programação envolve três palestras: "Biotecnologia e Controle da Pérola da Terra na Cultura da Videira" com Marcos Botton, pesquisador da Embrapa Uva e Vinho; "Resistência de Porta-Enxertos de Videira à Pérola da Terra", com André Luiz Lourenço, pesquisador do Instituto Agronômico de Campinas e "Aplicação Prática do Método de Controle Químico da Pérola da Terra na Cultura da Videira", também com Marcos Botton.



Marcos Bigucci, Milton Bigucci (Secovi), Suelli Muzael (JJ) e José Roberto Orlando (Proempi)

INTEGRAÇÃO

Representantes do Secovi e do Proempi visitam o JJ Regional

O vice-presidente do Secovi no interior, Milton Bigucci, visitou ontem à tarde o Jornal de Jundiá Regional, acompanhado do diretor da Associação dos Construtores do Grande ABC, Marcos Bigucci, e do delegado regional do Secovi, José Roberto Orlando, presidente da Associação das Empresas e Profissionais do Setor Imobiliário (Proempi), de Jundiá. Eles foram recebidos pela diretora presidente do JJ, Suelli Muzael.

O Secovi é o Sindicato da Habitação no setor empresarial. Segundo Milton, a entidade abrange o segmento de imóveis comerciais, condomínios e administração de condomínios. O interior, segundo ele, compreende sete regionais no Estado todo, incluindo a de Jundiá.

No 8º Eacon - Encontro Regional de Síndicos e Administradores de Condomínios, realizado ontem à noite, no Center Park Hotel, Bigucci apresentou aos participantes o programa Secovi Caipira. "Com esse programa, buscamos trazer para o interior o que há de mais importante na capital, como eventos que possam contribuir no mercado regional", explica.

A primeira etapa desse projeto compreendeu o cadastramento, realizado nos últimos 90 dias, de todos os condomínios existentes no município de Jundiá. Foram cadastrados 436 condomínios.

"Constatamos que a cidade representa o segundo maior percentual de crescimento no interior. O número de condomínios cadastrados aumentou

em 50%", relata, constatando o ascendente desenvolvimento local. "Sentimos uma pujança na cidade, em todos os segmentos", diz Bigucci.

A segunda fase do projeto, já em andamento, conforme Orlando, incluirá o cadastramento das empresas do setor imobiliário, como construtoras, imobiliárias e incorporadoras. Antes da visita ao Jornal de Jundiá Regional, os profissionais tiveram um encontro com o prefeito Miguel Haddad (PSDB), no Paço Municipal.

O próximo evento do setor, em Jundiá, está previsto para outubro. Será o Encontro Regional da Construção Civil, também promovido em parceria com a Proempi, com apoio do Jornal de Jundiá.

Campanha de Vacinação contra a Raiva para Cães e Gatos
Postos de Vacinação - 14/08

Terra Nova
8h30 às 11h30 e 13h30 às 17h30
Igreja e percorrendo até a Pedreira

Santa Clara
8h30 às 11h30 e 13h30 às 17h30
Percorrendo a partir da Lanchonete

Jundiá
Cidade do Novo Sítio

INDICADORES			
COMERCIAL		PARALELO	TURISMO
compra	3,1550	compra	3,0170
venda	3,1650	venda	3,1170
POUPANÇA		TR	ALUGUEL
13/08	0,7042%	10/08	IGPM
14/08	0,7389%	11/08	IGP
15/08	0,7700%	12/08	IPC
16/08	0,7734%		IPCA
17/08	0,7826%		INPC
			ICV

DÓLAR

OURO - BMF

R\$ 32,30

JULHO

AGOSTO

1,0948

1,0971

1,0575

1,0766

1,0904

1,0855

1,0518

1,0511

1,0508

1,0772